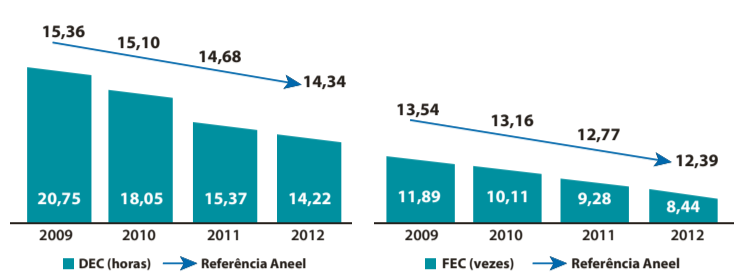


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

As ações de regularização de ligações clandestinas receberam recursos do Programa de Eficiência Energética, cujo escopo compreendeu o período de 2009 a 2012. No período foram investidos R\$ 19,3 milhões, dos quais R\$ 7,3 milhões em 2012. Os esforços foram focados na instalação de entradas de energia, reforma das instalações internas, substituição de lâmpadas, chuveiros e geladeiras por modelos mais modernos, seguros e eficientes, além da interação com a comunidade por meio de eventos comunitários e palestras. Finalizado em dezembro de 2012, o projeto resultou em:

- energia economizada de 15.780,28 MWh por ano;
- demanda evitada na ponta, ou seja, a quantidade de energia que deixou de ser solicitada ao sistema elétrico no período de pico de uso, de 6.744,31 kW;
- relação custo benefício de 0,42, ou seja, para cada R\$ 42,0 investidos no projeto, a Companhia teve um retorno de R\$ 100,0;
- regularização de 4.046 consumidores clandestinos;
- substituição de 3.090 geladeiras;
- substituição de 4 mil chuveiros;
- instalação de 150 coletores solares;
- substituição de 270 mil lâmpadas.

Indicadores de Qualidade



► DEC Padrão ANEEL para 2012: 14,34 horas ► FEC Padrão ANEEL para 2012 12,39 vezes

Os critérios de cálculo das medidas de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), definidos pela ANEEL, consideram as interrupções acima de 3 minutos e, desse resultado, são expurgados os dias com volume atípico de ocorrências.

Em 2012, a AES Sul investiu em ações voltadas à melhoria da qualidade do serviço prestado, tais como: (i) contratação adicional de 19 turmas próprias e 11 terceirizadas, totalizando 308 turmas de emergência, o que representa um aumento de 10,8% em relação a 2011; (ii) instalação de 400 religadores automáticos telecomandados, totalizando 830 equipamentos instalados em sua área de concessão; (iii) atuação de 24 turmas de podas, que realizaram 412 mil podas de árvores, 3% a mais do que em 2011.

A AES Sul também investiu em mais ações voltadas à melhoria da qualidade do serviço prestado, tais como: (i) instalação de mais 370 religadores automáticos, totalizando 1.200 equipamentos telecomandados; (ii) plano de substituição de 40 mil postes de madeira por postes de concreto; (iii) planos específicos de atendimento em períodos de safra e verão; (iv) na digitalização de 19 subestações; (v) construção de seis novas subestações; (vi) além da utilização de novas tecnologias (postes de fibra, Big Jumper, Sistema de Neutro Ressonante, entre outras).

Estas ações refletiram em reduções de 7,6% no DEC e 9,0% no FEC, em comparação aos 12 meses finais em 31 de dezembro de 2011.

Relacionamento com Clientes

Os canais de relacionamento são redefinidos e reavaliados constantemente pela Companhia, buscando oferecer aos clientes atendimento de qualidade às suas necessidades e expectativas, bem como a confiança no serviço prestado. Os canais mais significativos oferecidos pela Companhia são o Call Center, Web Site, Torpedo Fácil AES Sul, Lojas de Atendimento e Rede Conveniada.

Para o atendimento presencial, os clientes contam com 20 lojas próprias e 93 unidades da Rede Conveniada espalhadas em 101 municípios. As lojas são responsáveis por 8% do total de atendimentos, enquanto a Rede Conveniada contabiliza 2%.

Responsável por 45% dos atendimentos a clientes da AES Sul, o *Call Center* é o canal de relacionamento mais utilizado pelos clientes. Outro canal significativo é a Web, que representou 23% dos atendimentos de 2012. Por fim, o Torpedo Fácil AES Sul é uma forma gratuita de comunicar uma ocorrência de falta de energia à Companhia. Através de uma mensagem SMS de celular, basta informar somente o código do cliente e, em seguida, ele recebe o protocolo de atendimento: 13% dos atendimentos foram feitos via torpedo em 2012.

Em 2012, disponibilizamos também mais um canal de acesso ao cliente utilizando o celular. Onde o cliente, através do seu telefone celular com internet, pode solicitar serviços e informações.

Satisfação

A AES Sul acompanha o nível de satisfação dos seus clientes anualmente, por meio de pesquisas específicas direcionadas a cada um dos segmentos de mercado. No varejo, a Companhia utiliza a pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), que possui 39 atributos de qualidade divididos em sete macro categorias: Fornecimento de Energia, Informação e Comunicação, Conta de Luz, Atendimento ao Cliente, Imagem da Empresa, Responsabilidade Social e Iluminação Pública. Em 2012 o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) da ABRADEE, atingiu 78,4%.

Também são utilizados para medir a satisfação do cliente, o Índice Anel de Satisfação de Clientes (IASC), a Pesquisa Online e a Pesquisa de Clientes Corporativos. O IASC é o índice da pesquisa de satisfação da Anel, composto por atributos classificados em cinco categorias: Qualidade Percebida, Valor Percebido, Satisfação Global, Confiança no Fornecedor e Fidelidade. Em 2012, a AES Sul obteve um IASC de 61%.

Alinhado com o conceito de medir a satisfação, também é aplicado aos clientes corporativos uma pesquisa exclusiva que possui dez atributos como: Qualidade e continuidade da energia fornecida, informações e orientações para o cliente, fatura, Avaliação com o site da AES Sul, Avaliação com o gerente de contas da AES Sul, Avaliação do atendimento do Call Center, Imagem, Relacionamento, Comunicação na mídia e Lealdade. O resultado obtido na Pesquisa de Clientes Corporativos, em 2012, foi 76,8% de satisfação.

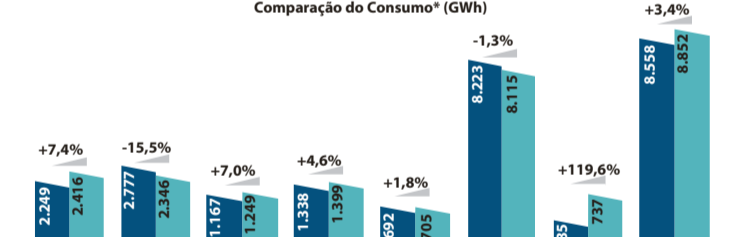
Desempenho Comercial

A Companhia fornece energia elétrica a uma área de concessão que conta com aproximadamente 3,6 milhões de habitantes, abrangendo a região Centro-Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, com um total de 118 municípios localizados entre a região metropolitana de Porto Alegre e a fronteira com a Argentina e o Uruguai, no oeste do Estado.

Atividade Comercial - Mercado

O mercado total da área de concessão da AES Sul atingiu 8.852 GWh no ano de 2012, um crescimento de 3,4% em comparação a 2011. Tal evolução foi decorrente do bom desempenho das classes mais influenciadas pelo clima: residencial (7,4%) e comercial (7,0%), além da classe rural (4,6%), favorecida pelo desempenho dos irrigantes no início de 2012 devido à estiagem na região. No mercado cativo, foram distribuídos 8.115 GWh, 1,3% a menos do que em 2011, apresentando bom crescimento da maioria das classes como já mencionado com exceção da industrial que apresentou migração para clientes livres e também foi impactada pela estagnação na produção da indústria regional. O consumo dos clientes livres apresentou 119,6% de crescimento, em função da migração de clientes do mercado cativo para o livre, em especial um grande cliente com consumo médio mensal de 30 GWh.

Comparação do Consumo* (GWh)



* Não considera consumo próprio

* A demonstração de mercado cativo da AES Sul no gráfico acima não contempla o consumo próprio da empresa e contempla a parcela de volume de concessionárias/permissionárias nos anos de 2012 e 2011

Clientes Residenciais - Em 2012, o consumo da classe residencial cresceu 7,4% em comparação a 2011. Tal aumento é explicado pelos seguintes fatores: (i) incremento no número de consumidores faturados (29,4 mil novas unidades consumidoras nos últimos 12 meses); (ii) elevação da temperatura, principalmente no início e fim de 2012; e (iii) crescimento da renda da população, em média de 5% em 2012, que contribuiu para o aumento do consumo de eletrodomésticos, em especial de equipamentos de climatização.

Clientes Industriais - Foram distribuídos 2.346 GWh aos clientes industriais cativos da AES Sul em 2012, uma redução de 15,5% frente a 2011. Além disso, houve aumento significativo da migração de clientes para o mercado livre, incluindo um grande cliente da região. O consumo total da classe, que incluem livres e cativos, reduziu 0,9% devido à estagnação da indústria regional sendo que no consumo houve queda de algumas atividades como couro e calçados (-5,1%), minerais não metálicos (-7,6%) e fumo (-7,3%).

Clientes Comerciais - Com incremento de 7,0% em relação a 2011, o consumo no ano foi estimulado principalmente pela facilidade de crédito, que favoreceu a intensificação das atividades comerciais dos maiores setores, tais como as atividades comerciais de atacado (8,0%), de varejo (6,6%) e as atividades associativas (16,1%). O crédito facilitado, associado a maior renda da população, manteve a atividade em crescimento.

Clientes Rurais (consumidores tradicionais, cooperativas de eletrificação e irrigantes) - O consumo cativo dessa classe foi de 1.399 GWh em 2012, um crescimento de 4,6% ante 2011, em função, essencialmente, da ocorrência do fenômeno *La Niña*, que causou estiagem na região no fim do ano de 2011 e início de 2012, aumentando o consumo dos irrigantes.

Clientes Livres - O consumo dos clientes livres da área de concessão da AES Sul totalizou 705 GWh, um aumento de 120% frente ao total consumido em 2011. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela migração de alguns clientes do mercado cativo para o mercado livre ao longo do ano, incluindo um grande cliente da região.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

Em 2012, a receita operacional bruta atingiu R\$ 3.457,0 milhões, montante 12,0% superior ao mesmo período de 2011 devido: (i) ao crescimento de 10,5% da receita de fornecimento entre os períodos, atribuído ao aumento de consumo das classes residencial, comercial e rural, devido ao clima atípico, com temperaturas elevadas e estiagem, compensado pela redução no consumo da classe industrial devido ao fraco desempenho da economia regional e pela migração para clientes livres; (ii) receitas de construção, gerando um aumento de R\$ 90,3 milhões no ano de 2012 quando comparado com o ano anterior; (iii) ao crescimento da receita de energia comercializada no mercado de curto prazo (CCEE), devido principalmente ao aumento do PLD ocorrido em 2012; e (iv) o reajuste tarifário aplicado anualmente no mês de abril que teve um impacto médio positivo percebido pelo consumidor de 5,63%. É importante destacar que a receita de construção está relacionada às obras executadas para atender aos consumidores e, de acordo com as regras do IFRS, tal receita tem como contrapartida uma despesa e, portanto, não impacta o resultado da Companhia.

As deduções da receita operacional totalizaram R\$ 1.115,6 milhões em 2012, com um crescimento de 5,3% em relação ao ano de 2011, devido aos encargos tributários proporcionais ao crescimento da receita bruta, principalmente do ICMS, compensado pela redução do encargo setorial CCC - Conta de consumo de combustível, que teve reajuste homologado pela ANEEL em abril de 2012, aproximadamente 45,8% inferior à quota aprovada em abril de 2011.

A receita operacional líquida da AES Sul totalizou R\$ 2.341,4 milhões em 2012, representando um crescimento de R\$ 313,4 milhões em relação a 2011.

R\$ milhões	2011	2012	Var (%) 2012 x 2011
Receita de Fornecimento	2.762,6	3.053,8	10,5%
Outras Receitas	48,6	36,9	-24,1%
Receitas de Construção	276,0	366,3	32,7%
Total Receita Bruta	3.087,2	3.457,0	12,0%
Dedução da Receita Bruta	(1.059,3)	(1.115,6)	5,3%
Total Deduções	(1.059,3)	(1.115,6)	5,3%
Receita Líquida	2.027,9	2.341,4	15,5%

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.968,5 milhões em 2012, montante 28,0% (R\$ 430,3 milhões) superior ao registrado em 2011 e, são detalhados a seguir:

Despesa Operacional - em R\$ milhões	2011	2012	Var (%) 2012 x 2011
Parcela A	977,5	1.328,0	35,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda Transmissão	732,8	1.002,5	36,8%
PMSO	244,6	325,5	33,1%
Total	560,8	640,5	14,2%
Pessoal	103,5	102,7	-0,8%
Materiais	9,6	10,0	4,3%
Serviços de Terceiros	133,5	139,9	4,9%
Outros Custos	314,2	387,9	23,5%
Total	1.538,3	1.968,5	28,0%

Parcela A

A despesa com energia elétrica comprada aumentou 36,8%, devido principalmente: (i) aumento do custo médio dos Comercializações de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), que em 2012 foi de R\$ 111,53 MWh, e em 2011 foi de R\$ 84,56 MWh, justificado por reajustes contratuais e aumento de despachos de usinas térmicas; (ii) aumento do volume da energia comercializada no mercado de curto prazo (CCEE), devido principalmente ao atraso na operação das usinas do Lelião de Energia Nova, exposta a Companhia ao PLD que em 2012 variou entre R\$ 23,14 MWh e R\$ 375,54 MWh, enquanto em 2011 a variação ficou entre R\$ 12,20 MWh e R\$ 45,55 MWh.

A despesa com encargos do uso da rede elétrica e transmissão foi 33,1% superior à do ano de 2011, em consequência dos reajustes tarifários das transmissoras e do aumento do Encargo do Serviço do Sistema (ESS), devido ao maior despacho das usinas termelétricas, quando comparado com o mesmo período de 2011.

Pessoal

Os custos e despesas de pessoal reduziram 0,8% no ano. Esta variação é explicada pela efeito líquido: (i) do acordo coletivo de 2011, que definiu o reajuste dos salários em 6,55%; (ii) contratação de 59 novos colaboradores e custos com treinamento e equipamentos de segurança; compensado pela: (iii) redução das despesas com previdência privada devido término da dívida com fundação Eletrocepea em 2012.

Pessoal - em R\$ milhões	2011	2012	Var (%) 2012 x 2011
Pessoal e encargos	94,3	96,3	2,1%
Entidade de previdência	9,3	6,4	-30,9%
Total	103,5	102,7	-0,8%

Materiais e Serviços de Terceiros

Os custos e despesas de serviços e materiais apresentaram crescimento de 4,9% e 4,3%, respectivamente, em relação ao ano anterior, ambos abaixo da inflação no período. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram: (i) aumento no volume e reajuste de preços dos contratos de serviços para distribuição e transmissão; (ii) desenvolvimento e manutenção de sistemas; (iii) custo de remoção de ativos oriundos de desativação; compensado pela redução de (iv) serviços de consultoria.

Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 0,5 milhão em 2012. Essa variação é explicada pelo: (i) aumento das provisões para crédito de liquidação duvidosa em R\$ 0,6 milhão devido à inadimplência atribuída ao poder privado; (ii) aumento em R\$ 0,6 milhão das demais despesas operacionais, impactado principalmente pelo efeito líquido do aumento das baixas do ativo financeiro e redução de despesas indutíveis (baixa de impostos por prescrição, ocorrido em 2011); compensado pela (iii) redução em provisões para contingências de R\$ 0,7 milhão.

Outras Despesas Operacionais - em R\$ milhões	2011	2012	Var (%) 2012 x 2011
FLCD e Baixas	1,2	1,8	48,7%
Provisão (Reversão) para contingências Demais*	8,4	7,7	-8,0%
	13,6	14,2	4,7%
Total	23,2	23,7	2,4%

* Arrendamentos e alugueis, indenizações, perdas e danos, publicidade, tarifas bancárias, IPTU, etc

Outras Receitas e Despesas

Em 2012, as outras receitas e despesas totalizaram uma despesa líquida de R\$ 364,2 milhões, o que representa um aumento de 25,1% (R\$ 73,3 milhões) em relação à despesa verificada em 2011. Essa variação é explicada principalmente pelo aumento nos custos de construção em 2012 no valor de R\$ 90,3 milhões, decorrente do maior investimento em infraestrutura, compensado pelo efeito positivo das desativações de ativo. As despesas com construção passaram a ser contabilizadas como "Outras Despesas" e são compensadas em "Outras Receitas" com valor correspondente. Este procedimento passou a ser empregado após a adoção do IFRS e do ICPC 01, que detalha o tratamento contábil para este item em concessionárias de serviços públicos.

Ebitda

O Ebitda da Companhia totalizou R\$ 372,8 milhões, uma queda de 23,9% em relação ao ano de 2011. Esse desempenho pode ser explicado pelos seguintes fatores: (i) aumento na tarifa média de compra de energia; compensado pelo (ii) reajuste tarifário com efeito médio percebido pelo consumidor de 5,63%.

Resultado Financeiro

Em 2012, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 10,1 milhões, superior à despesa de R\$ 70,4 milhões registrada no ano anterior. Essa redução na despesa financeira líquida decorre: (i) atualização monetária do ativo financeiro de concessão de R\$ 42,5 milhões em dividendos no exercício de 2011 foi reconhecida como Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido; (ii) queda da receita financeira relacionada a juros com aplicações devido ao menor saldo de aplicações financeiras; (iii) redução do CDI em 2012, indexador da principal dívida da Companhia; e (iv) redução das multas regulatórias de R\$ 9,5 milhões.

Lucro Líquido

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 254,7 milhões no ano, o que representa um acréscimo de R\$ 8,4 milhões ou 3,4% em relação a 2011. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo: (i) crescimento de 15,5% da receita líquida; (ii) queda nas despesas com pessoal; (iii) resultado financeiro R\$ 60,3 milhões superior; (iv) atualização monetária do ativo financeiro de concessão; parcialmente compensados pelo (v) aumento em 35,5% na Parcela A, sobretudo em energia elétrica comprada para revenda.

Remuneração aos Acionistas

A Administração da AES Sul propõe a distribuição de 63,0% da base para pagamento de dividendos do ano de 2012, no valor de R\$ 140,4 milhões, que - somado aos R\$ 12 milhões já distribuídos como dividendos intermediários (1º Semestre de 2012) - resultam em R\$ 152,4 milhões em dividendos no exercício. A Administração propõe a destinação do saldo remanescente de R\$ 89,5 milhões para a Reserva de Lucros a Realizar, visto se tratar de lucro de operação cuja realização financeira ocorrerá após o término do exercício social seguinte, em consonância com o inciso II do § 1º do Art. 197 da Lei 6.404/76.

As destinações mencionadas acima serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) que está prevista para 4 de abril de 2013.

Dividendos 2012 AES Sul (R\$ milhões)	
Lucro do Exercício - 31 de dezembro de 2012	254,7
Constituição de Reserva Legal (5%)	(12,7)
Base para distribuição de dividendos	241,9
Dividendos intermediários já distribuídos (1S12)	(12,0)
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório (25%)	(48,5)
Dividendo excedente ao mínimo obrigatório	(91,9)
Saldo remanescente destinado para Reserva de lucros a realizar	(89,5)

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2012, a dívida bruta da Companhia era de R\$ 735,4 milhões, montante 10,2% superior à posição de 31 de dezembro de 2011. A dívida líquida, de R\$ 645,6 milhões, aumentou em 36,0% em relação ao ano anterior.

No decorrer do exercício, a AES Sul captou um total de R\$ 93,5 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos referentes ao Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica "Luz para Todos", financiamentos para investimentos com a Eletrobras e FINEP e capital de giro.

A Concessionária pagou R\$ 21,4 milhões referentes a principal durante 2012, sendo R\$ 17,9 milhões relativos aos empréstimos com a Eletrobras, R\$ 1,8 milhão relacionados à dívida de Itaipu, R\$ 1,7 milhão ao BNDES - Fname com o Banco Safra e Banco Itaú. O custo médio da dívida total da AES Sul passou de CDI + 0,84% a.a. em 31 de dezembro de 2011, para CDI + 1,06% a.a. em 2012.

O prazo médio da dívida passou de 4,5 anos em 31 de dezembro de 2011, para 3,3 anos em 31 de dezembro de 2012.

Os *covenants* do empréstimo junto ao Unibanco determinam que a Dívida Líquida pelo Ebitda ajustado não pode ser igual ou superior a 3,0x e o Índice Ebitda Ajustado/Despesa Financeira não pode ser igual ou superior a 1,7x. Considerando o Ebitda ajustado dos 12 meses findos em dezembro de 2012, de acordo com os *covenants* da Companhia, a AES Sul apresentou indicador Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de 1,8x, ante 1,0x em 2011.

Investimentos

Em 2012, as aquisições de bens vinculados à concessão e outros ativos somaram R\$ 342,1 milhões, dos quais R\$ 5,6 milhões correspondem a projetos financiados por consumidores e R\$ 336,5 milhões foram investidos com recursos próprios.

Os investimentos realizados focaram na melhoria da confiabilidade da rede, na ampliação da capacidade de atendimento à carga e no aumento da segurança das redes, melhorando os níveis de qualidade e eficiência do sistema elétrico.

Investimentos - em R\$ milhões	2011	2012	Var (%) 2012 x 2011
Serviços ao Consumidor e Expansão do Sistema	131,7	183,4	39,3%
Manutenção	112,6	140,4	24,7%
Recuperação de Perdas	0,1	0,1	-12,2%
Tecnologia da Informação	5,1	4,3	-15,1%
Outros	13,1	8,2	-37,4%
Total (c/recursos próprios)	262,6	336,5	28,1%
Financiado pelo cliente	8,8	5,6	-36,3%
Subtotal	271,4	342,1	26,0%
Total	271,4	342,1	26,0%

Principais Investimentos - 2012

Expansão do Sistema e Serviços ao Consumidor

- Foram investidos R\$ 183,4 milhões na expansão do sistema e serviços ao consumidor:
 - O investimento em serviços ao consumidor em 2012 atendeu à adição de 45,6 mil clientes.
 - Em expansão do sistema, destacam-se os investimentos para as obras de construção da Linha de Transmissão (LT) 69kV Maçambira - Alegrete 5, da LT 69kV Alegrete 2 - Manoel Viana, da LT 69kV Uruguaiana 5 - Uruguaiana 7, da LT 69kV Ramal Roca Sales, da nova SE Uruguaiana 7, da nova SE Roca Sales, da nova SE Manoel Viana, da nova SE Alegrete 5, da nova SE Centro Serra, da nova SE São Borja 3, da ampliação da SE Encantado, da ampliação da SE Candelária, da ampliação da SE São Borja 1 e da ampliação da SE Livramento 1. Todos estes investimentos beneficiam cerca de 61 mil consumidores.

Manutenção

O total investido em 2012 foi de R\$ 140,4 milhões, principalmente na substituição de postes, melhoria de proteção, modernização de linhas de transmissão e subestações e aquisição/substituição de equipamentos de campo.

Investimento Remunerável

O investimento remunerável, também denominado de base de remuneração, e a cota de depreciação regulatória fazem parte da Parcela "B" da Receita Requerida (RR) da Concessionária e foram homologados pela Resolução Homologatória ANEEL nº 635, de 17/04/2008. Em 2012, esta parcela do investimento da AES Sul foi composta conforme segue:

Componentes do Investimento Remunerável R\$ (milhares)	Revisão (abr/08)	Reajuste (abr/09)	Reajuste (abr/10)	Reajuste (abr/11)	Reajuste (abr/12)
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	2.186	2.323	2.368	2.627	2.712
b1) (-) Depreciação Acumulada (1.218)	(1.294)	(1.319)	(1.463)	(1.511)	(1.511)
b2) (-) Depreciação Acumulada	55,7%	55,7%	55,7%	55,7%	55,7%
c) (-) Obrigações Vinculadas ao SPEE (104)	(110)	(112)	(124)	(128)	(128)
d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido	864	918	936	1.039	1.073
e) (+) Almoxxarado	1	1	1	1	1
f) = Investimento Remunerável (Base Remuneração)	865	919	937	1.040	1.074
g) (+) Investimento previsto no Xe (141)	141	141	14		

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

Tivemos ainda investimentos na área industrial, da ordem de R\$ 72,4 mil, beneficiando o cliente com uma linha de crédito para readequação de suas condições internas.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

De acordo com a legislação do setor, a Companhia destina 0,2% de sua receita operacional líquida ao programa de P&D. Os projetos são pautados pela busca de inovações tecnológicas para fazer frente aos desafios de mercado, de forma que o capital investido possa trazer retorno para a Companhia e seus consumidores. Entre outros benefícios, o programa gera o incentivo ao aprendizado na organização, promovendo a gestão do conhecimento interno, quebrando paradigmas e melhorando o desempenho geral.

Em 2012, foram aplicados R\$ 5,4 milhões em 18 projetos relacionados a novas tecnologias de rede, análise de distúrbios elétricos, despacho de equipes de emergência, melhoria nos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, novos equipamentos para manutenção na rede, novos materiais, análise de custos, estrutura tarifária, automação rural, entre outros.

Segurança

Em 2012, a AES Sul buscou a certificação do seu processo de Segurança, baseado na norma OHSAS 18.001. A empresa recebeu o certificado em Dezembro de 2012 com zero de não conformidade, pela certificadora ABS Quality. Em relação aos acidentes de trabalho, a AES Sul registrou 18 acidentes, sendo 7 acidentes com afastamento e 11 sem afastamento, representando uma redução de 10% em comparação ao ano anterior. Apesar da redução, em 2012 ocorreu uma fatalidade com um colaborador contratado.

A AES Sul também teve avanços nas ações preventivas e corretivas, com um incremento de 22% nas inspeções de segurança e Safety Walks, que trata-se de um processo de observação, pelas lideranças, das condições e atividades de trabalho e a interação com os trabalhadores para identificar e eliminar as condições ou comportamentos inseguros. Além disso, a Companhia obteve 95% de resolução dos relatos de eventos em toda a empresa. A estratégia de segurança inclui ainda a busca por referências, ferramentas e tecnologias, além de benchmarks de segurança em outros setores.

A AES Sul, além de participar do Comitê de Segurança do Trabalho da AES Brasil, mantém um Comitê Corporativo chamado SSSO alcançado em dezembro de 2012, a reunião de nº 82 com a presença de todos os líderes da empresa, além de 3 comitês regionais.

Segurança com a População

Em 2012, a AES Sul também conseguiu avançar em relação aos indicadores de segurança com a população. A Companhia promove campanhas de informação e conscientização em relação ao uso seguro da energia elétrica. São realizadas blitz de segurança, que têm como objetivo divulgar nas obras informações sobre procedimentos seguros e atitudes adequadas em trabalhos realizados na rede elétrica.

A Companhia continuou também a parceria com órgãos públicos e instituições como o Corpo de Bombeiros, Polícia e a Defesa Civil, a partir do programa Parceiros de Segurança, com o objetivo de aumentar a disseminação de informações à população e instruir os profissionais dessas entidades sobre os procedimentos de segurança a serem seguidos em caso de ocorrências.

Além disso, o programa AES Sul na Escola faz parte da estratégia de divulgar informações sobre uso racional e seguro de energia elétrica, de forma divertida e com uma linguagem leve, aos alunos da rede escolar em sua área de concessão.

Em 2012, o número de acidentes caiu 38%, sendo registrados oito acidentes no total, sendo três fatalidades.

Excelência na Gestão

A gestão da AES Sul é pautada pelo Modelo de Excelência da Gestão (MEG) gerido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Pautado em 11 fundamentos de excelência, o MEG só é plenamente seguido se acompanhado de um planejamento estratégico adequado.

A maturidade do processo foi reconhecida, em 2010, pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) que concedeu a Empresa como vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade. De forma semelhante, o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) reconheceu a AES Sul com o Prêmio

Diamante e a Fundação Iberoamericana para a Gestão da Qualidade (Fundibeq) reconheceu a AES Sul com o Prêmio Iberoamericano de Qualidade, na categoria Empresa Privada de Grande Porte em 2011.

Esses importantes reconhecimentos reforçam a solidez, efetividade e transparência do modelo de gestão da Companhia.

Relacionamento com o Público Interno

A AES Sul conta com 1.380 colaboradores, 54 estagiários e 21 aprendizes do SENAI. A idade média dos colaboradores é de 34,2 anos e, do total do quadro, 19,1% são mulheres.

O plano de carreira, criado e adotado em 2005, continua fazendo com que as oportunidades de crescimento se multipliquem dentro da AES Sul. O recrutamento e a seleção externos ocorrem somente para os cargos de início de carreira e para outras vagas em que não tenha sido encontrado um candidato interno adequado.

O enfoque desse trabalho encontra-se nas políticas de desenvolvimento de carreira, que incluem os processos de educação continuada, o estágio, o reconhecimento, cursos de idioma e participação em cursos e seminários. Pelo Programa Siga Livre, foram registradas em 2012; 487 movimentações, sendo 104 enquadramentos, 279 méritos (alterações de salário sem modificação de cargo) e 104 promoções. O número de HHT (média de horas de treinamento por colaborador) totalizou 101,1 horas/homem em 2012. Com o foco no desenvolvimento permanente de sua equipe, a Companhia investe no Programa de Educação Continuada, possibilitando um constante desenvolvimento pessoal e profissional. Atualmente, 98 pessoas são beneficiadas pelo programa auxílio-bolsa de estudo para os níveis médio e superior. Por meio de parceria com entidades de ensino, a AES Sul também oferece descontos nos valores das mensalidades para cursos de supletivo, técnico, graduação e pós-graduação. Em algumas instituições, este desconto é extensivo aos dependentes dos colaboradores e estagiários.

Gestão Ambiental

A AES Sul conta com o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que tem como foco de ação a prevenção, mitigação e controle de impactos ambientais e a melhoria da qualidade ambiental. O SGA oferece uma sistemática de melhoria contínua por meio do desenvolvimento de objetivos, metas e programas de gestão, padronizando, assim, os processos e as atividades da empresa, especialmente as que oferecem maiores riscos ao meio ambiente.

Ao longo de 2012, os recursos voltados ao gerenciamento de impactos ambientais totalizaram R\$ 22,3 milhões, envolvendo construção de redes protegidas, licenciamento ambiental, treinamento, manejo da vegetação e tratamento e destinação de resíduos perigosos.

Em 2012 destaca-se a conquista da certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado nos requisitos da Norma ISO 14001:2004, em 100% dos processos e unidades da companhia, cobrindo todas as operações da empresa na área de concessão.

Gestão Social

Em 2012, a AES Brasil consolidou o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa (SGRSC). Seu objetivo é promover a melhoria contínua da atuação social e garantir o máximo alinhamento com a estratégia da empresa estabelecida pela Política de Sustentabilidade e com normas e padrões externos aplicáveis aos negócios do Grupo AES no Brasil, como ISO 26.000 e AA 1000.

A importância do SGRSC é reforçada ainda pela definição das responsabilidades e fluxos de tomada de decisão, garantindo: maior eficiência na identificação e priorização das expectativas dos públicos de relacionamento em relação aos negócios da empresa; o correto mapeamento dos impactos sociais ligados às nossas atividades - que direcionarão os projetos e planos de ação, gerando informações que permitam o monitoramento; a prestação de contas interna e externamente.

Em 2012 foram investidos e destinados R\$ 13,5 milhões, entre recursos próprios e incentivados, em projetos que visavam à promoção do acesso à educação, cultura e esporte; à capacitação profissional inclusiva; a eficiência energética e acesso à energia elétrica regularizada; e à influência social para promoção de temas sociais alinhados às diretrizes da Política de Sustentabilidade da AES Brasil

Reconhecimentos

- Guia Exame S.A. As melhores empresas para se trabalhar - 2012: promovido pelas revistas Você S.A. e Exame, o ranking reconhece as melhores empresas para se trabalhar levando em consideração aspectos como ambiente de trabalho, remuneração e segurança. Em 2012, a AES Sul voltou a figurar entre as 150 melhores empresas.
- 500 Maiores Empresas do Sul: Promovido em parceria pela revista Amanhã e a consultoria PwC, reconhece as principais organizações da região Sul do Brasil. Em 2012, a AES Sul ficou em 30º lugar na classificação geral e em 11º no Rio Grande do Sul.

Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da AES Sul era de R\$ 433,2 milhões, representado por 214.243 ações ordinárias (76,7% do total) e 65.055 ações preferenciais (23,3% do total).

Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
AES Guaíba II	213.428	99,6%	65.050	99,99%	278.478	99,7%
Outros	815	0,4%	5	0,01%	820	0,3%
Total	214.243	100,0%	65.055	100,0%	279.298	100,0%

Em 31/12/2012

Serviços de Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2012, a AES Sul utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") para a realização de outros trabalhos de auditoria, em adição à auditoria das demonstrações contábeis e revisão especial das Informações Trimestrais (ITRs) relativas a 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro daquele mesmo exercício (conjuntamente denominado serviços de auditoria externa). Os detalhes dos contratos desses serviços encontram-se abaixo:

- Natureza do serviço: Auditoria de procedimentos previamente acordados dos Custos Variáveis da Parcela A (CVA) de acordo com a NBC-TSC-4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e procedimentos estabelecidos pela ANEEL. Data da contratação: 05 de abril de 2012
- Natureza do serviço: Auditoria de procedimentos previamente acordados das Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR) de acordo com a NBC-TSC-4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e procedimentos estabelecidos pela ANEEL. Data da contratação: 05 de abril de 2012
- Natureza do serviço: asseguarção limitada (verificação independente) sobre as informações de sustentabilidade da Companhia, referentes ao ano calendário de 2012, segundo as diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative ("GRI"). Data da contratação: 13 de agosto de 2012

O valor total dos serviços descritos acima soma R\$ 94.705,00 (noventa e quatro mil e setecentos e cinco reais) e equivale a 44,3% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Todos os serviços descritos acima possuem prazo de contratação inferior a um ano.

A Administração da Companhia, assim como seus auditores independentes, entendem que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da KPMG, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho,
- o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e
- o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2012

1 - Base de Cálculo	2012 Valor (Mil reais)			2011 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	2.341.357			2.027.923		
Resultado operacional (RO)	257.397			374.985		
Folha de pagamento bruta (FPB)	86.710			103.532		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	11.859	13,68%	0,51%	10.356	10,00%	0,51%
Encargos sociais compulsórios	23.403	26,99%	1,00%	21.613	20,88%	1,07%
Previdência privada	6.403	7,38%	0,27%	9.263	8,95%	0,46%
Saúde	6.474	7,47%	0,28%	5.509	5,32%	0,27%
Segurança e saúde no trabalho	5.405	6,23%	0,23%	5.288	5,11%	0,26%
Educação	554	0,64%	0,02%	448	0,43%	0,02%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,11%
Capacitação e desenvolvimento						
profissional	2.305	2,66%	0,10%	2.203	2,13%	0,11%
Creches ou auxílio-creche	275	0,32%	0,01%	245	0,24%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	11.275	13,00%	0,48%	13.609	13,14%	0,67%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	67.951	78,37%	2,90%	68.534	66,20%	3,38%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	5.378	2,09%	0,23%	1.328	0,35%	0,07%
Cultura	1.742	0,68%	0,07%	1.034	0,28%	0,05%
Saúde e saneamento	25	0,01%	0,00%	883	0,24%	0,04%
Esporte	179	0,07%	0,01%	115	0,03%	0,01%
Creches	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	6.157	2,39%	0,26%	6.112	1,63%	0,30%
Total das contribuições para a sociedade	13.481	5,24%	0,58%	9.472	2,53%	0,47%
Tributos (excluídos encargos sociais)	779	0,30%	0,03%	779.016	207,75%	38,41%
Total - Indicadores sociais externos	14.260	5,54%	0,61%	788.488	210,27%	38,88%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/						
operação da empresa	22.837	8,87%	0,98%	21.315	5,68%	1,05%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	1.632	0,44%	0,08%
Total dos investimentos em meio ambiente	22.837	8,87%	0,98%	22.947	6,12%	1,13%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais"	() não possui	() cumpre de	() não possui	() cumpre de
para minimizar resíduos, o consumo em geral na	metas	51 a 75%	metas	51 a 75%
produção/operação e aumentar a eficácia na	() cumpre de	(x) cumpre de	() cumpre de	(x) cumpre de
utilização de recursos naturais, a empresa:	0 a 50%	76 a 100%	0 a 50%	76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2012		2011	
Nº de empregados(as) ao final do período	1.380		1.387	
Nº de admissões durante o período	194		243	
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.009		2.228	
Nº de estagiários(as)	54		49	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	186		200	
Nº de mulheres que trabalham na empresa	306		255	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	11,00 %		13,33 %	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	46		60	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0 %		1,67 %	
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	30		28	
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012		2011	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	53,72		50,44	
Número total de acidentes de trabalho	7		8	

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos (as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 4.637	no Procon 54	na Justiça 1.142	na empresa 3.664	no Procon 52	na Justiça 2.025
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça %	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 39%

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2012: 1.401.358		Em 2011: 1.508.269	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	70,96% governo	6,23% colaboradores(as)	68,88% governo	5,77% colaboradores (as)
	18,17% acionistas	4,64% terceiros	16,33% acionistas	9,03% terceiros

7 - Outras Informações

"Informação não auditada pelos Auditores Independentes"

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas	2012	2011	PASSIVO	Notas	2012	2011
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.039	30.636	Fornecedores	14	519.247	426.723
Investimentos de curto prazo	4	42.201	155.808	Empréstimos e financiamentos	16	99.211	40.448
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	425.627	333.443	Arredamento financeiro	16	309	554
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	6	690	376	Subvenções governamentais	17	2.169	1.817
Outros tributos compensáveis	6	15.850	15.238	Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	5.599	1.460
Contas a receber - acordos	8	18.677	18.686	Outros tributos a pagar	15	41.350	39.446
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(46.874)	(44.862)	Contas a pagar com partes relacionadas	32	1.771	12.554
Almoxarifado		15.463	5.896	Dividendos a pagar	25	48.484	2
Despesas pagas antecipadamente		864	696	Obrigações estimadas	19	23.366	21.499
Devedores diversos		2.970	6.969	Obrigações sociais e trabalhistas		1.161	2.608
Outros créditos	10	5.408	9.231	Encargos tarifários e do consumidor a recolher	21	18.214	23.163
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		525.915	532.117	Provisões para processos judiciais e outros	20	32.967	42.959
NÃO CIRCULANTE				Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	16.462	19.146
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	62.047	61.743	Outras obrigações	23	56.937	50.358
Outros tributos compensáveis	6	28.325	24.511	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		867.247	682.737
Tributos e contribuições sociais diferidos	7	332.980	275.816	NÃO CIRCULANTE			
Cauções e depósitos vinculados	20	26.248	23.430	Empréstimos e financiamentos	16	635.514	625.387
Contas a receber - Acordos	8	64.279	68.200	Arredamento financeiro	16	404	706
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(111.070)	(118.410)	Subvenções governamentais	17	11.066	9.727
Outros créditos	10	-	102	Outros tributos a pagar	15	2.711	5.596
Ativo financeiro de concessão	11	495.504	201.531	Encargos tarifários e do consumidor a recolher	21	4.446	3.382
Investimentos		637	647	Provisões para processos judiciais e outros	20	15.076	20.458
Imobilizado, líquido	12	859	1.144	Dividendos a pagar	24,5	412.848	471.342
Intangível	13	1.543.645	1.580.052	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	9.281	5.454